

Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

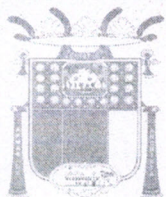
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA (VIRTUAL) DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 11 DE MAIO DE 2021. Às dezoito horas, do dia onze de maio do ano de dois mil e vinte e um, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, de forma remota, devido a pandemia do Covid-19, sob a Presidência do Vereador Edson Vando Souza, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o material de expediente, onde constava: 1) Indicações nºs. 259/2021, 260/2021 e 261/2021 de autoria da vereadora Ângela Marcia Cypriano Assad; 2) Indicações 262/2021, 263/2021 e 264/2021 de autoria do vereador Rodrigo Adolfo Semedo; 3) Indicações 265/2021, 266/2021, 267/2021 e 268/2021 de autoria da vereadora Terezinha Vizzoni Mezadri; 4) Indicações 269/2021, 270/2021 e 271/2021 do vereador Renato Lorencini; 5) Indicações 272/2021, 273/2021, 274/2021 e 275/2021 de autoria do vereador Renan de Oliveira Delfino; 6) Requerimento nº 55/2021 de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos, aprovado pelo Plenário; 7) Requerimento nº 56/2021 de autoria da vereadora Ângela Marcia Cypriano Assad, aprovado pelo Plenário; 8) Requerimento nº 58/2021 do vereador Rodrigo Adolfo Semedo, aprovado pelo Plenário; 9) Moção nº 24/2021 de pesar pelo falecimento da Sra. Ivani da Penha Raymundo de Souza, de autoria da vereadora Ângela Marcia Cypriano Assad, aprovada pelo Plenário; 10) Moção nº 25/2021 de pesar pelo falecimento do Sr. Hildephan Marvila e Silva, de autoria do vereador Renan de Oliveira Delfino, também assinado pelos demais vereadores, aprovado pelo Plenário; 11) Moção nº 26/2021 de aplausos pelo dia internacional contra a homofobia e transfobia, de autoria da vereadora Terezinha Vizzoni Mezadri, aprovado pelo Plenário; 12) Moção nº 27/2021 de aplausos pelo dia do gari, de autoria da vereadora Terezinha Vizzoni Mezadri, aprovado pelo Plenário; 13) Moção nº 28/2021 de aplausos pelo dia do enfermeiro, de autoria da vereadora Terezinha Vizzoni Mezadri, aprovado pelo Plenário; 14) Moção nº 29/2021 de aplausos pelo dia da assistente social, de autoria da vereadora Terezinha Vizzoni Mezadri, aprovado pelo Plenário; 15) Projeto de Lei nº 21/2021 – Dispõe sobre a denominação de via pública (Avenida Jefferson Mulinari e Silva) de autoria do vereador Pablo Florentino Pereira; 16) Projeto de Lei nº 22/2021 – Dispõe sobre a substituição do nome da Escola de Parati, para “Escola Esther Soares da Trindade Santana”, de autoria do vereador Pablo Florentino Pereira; 17) Projeto de Resolução nº 05/2021 – Dispõe sobre novos prazos regimentais referentes ao projeto de Lei Complementar 24/2019, assinado pelos vereadores Edson Vando, Renan Delfino, Terezinha Mezadri e Cleber Oliveira; 18) Requerimento de Dispensa de interstício nº 54/2021 ao Projeto de Lei nº 19/2021 que acrescenta o artigo 12-A à Lei Municipal nº 773/2012 (vencimento básico complementar dos agentes comunitários de saúde e agentes de endemias), de autoria do Poder Executivo, apresentado pelos membros da Comissão de Infraestrutura e Serviços Públicos – aprovado pelo Plenário; 19) Requerimento de dispensa de interstício nº 57/2021 ao Projeto de Lei Complementar nº 06/2021 que altera a Lei Complementar nº 27/2012 (adequação das regras para efeito de pagamento de diárias aos motoristas da prefeitura), de autoria do Poder Executivo, apresentado pelos membros da Comissão de Infraestrutura e Serviços Públicos – aprovado pelo Plenário; 20) Moção verbal de pesar pelo falecimento da Sra. Verônica, moradora do bairro Alvorada, apresentada pelo vereador Renan Delfino, assinado pelos demais vereadores e aprovado pelo Plenário. Terminada a leitura do material de expediente, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra o primeiro orador inscrito, vereador Renato Lorencini, que após cumprimentar a todos falou a respeito de reflexão e reforço de compromissos: o que os vereadores, como representantes do povo, têm como missão para contribuir com a sustentabilidade do desenvolvimento da cidade? Como estão pensando e atuando nas políticas públicas



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

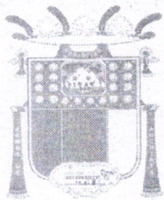
capazes de transformar e contribuir para o desenvolvimento local? Disse que a pandemia revelou como somos muito mais desiguais do que imaginávamos. Mostrou que quem tem condições de se proteger de uma grande ameaça sanitária e quem não tem condições. Quem consegue garantir alimento na mesa, mesmo sem trabalhar, e quem não teria condição de parar suas atividades. Será que nós vereadores estamos cuidando de quem mais precisa? Essa é a nossa prioridade, quando decidimos como investimos os recursos públicos? E amanhã qual será o acontecimento a escancarar desigualdade entre as pessoas? Será o acesso a água? A alimentos? A emprego? Será que com mais de 20% da população desempregada, Anchieta já não vive uma epidemia de desemprego? Disse que antes de declarar seu novo compromisso com o povo de Anchieta, fez um breve relato da versão mais recente do esforço global para promoção do desenvolvimento sustentável, a agenda 2030, os ODS's (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável). "Líderes mundiais se comprometeram com o plano de ações traçando 17 objetivos e 169 metas visando a erradicação da pobreza, em todas as suas formas, e a promoção do desenvolvimento econômico, social e ambiental em escala global, até o ano de 2030. Objetivos e metas que são diretamente relacionadas ao trabalho dos governos locais e regionais, em especial, aqueles relacionados a prestação de serviços básicos, tais como saúde, saneamento, educação, segurança, transporte e muitos outros. Nesta missão nós, representantes municipais, somos parceiros fundamentais na implementação da maioria das metas traçadas, já que estamos mais próximos a realidade das pessoas. Temos uma ferramenta poderosa em nossas mãos, que é o nosso mandato. E esse mandato pode nos ajudar a alcançar esses objetivos globais aqui no município de Anchieta. E como podemos fazer isso? Estabelecendo objetivos e metas municipais, definindo meios de implementação e estipulando indicadores de monitoramento, que são processos básicos e necessários. Incorporar as metas da agenda 2030 nos planejamentos e políticas municipais, o que pode não parecer uma tarefa simples, mas a Câmara de vereadores pode fazer sua parte. Com diálogo entre os poderes municipais e a sociedade é possível definir e construir planos de ação voltados as prioridades locais de forma alinhada aos objetivos da agenda 2030. E foi justamente, esse diálogo próximo, por meio do gabinete itinerante no meu último mandato, que nos permitiu ver de perto as necessidades da população e agora eu quero avançar mais, por isso fizemos um planejamento estratégico do nosso mandato, aplicando no dia a dia de vereador os conceitos dos ODS's. Quero reafirmar meu compromisso com um futuro mais justo e sustentável para a nossa querida Anchieta. Inspirado pelos objetivos do desenvolvimento sustentável, quero assumir esses mesmos compromissos que os chefes de Estado e de Governo pactuaram, fomentando a municipalização dos ODS's em Anchieta no âmbito da minha função de vereador. Assim, venho publicamente, dizer que me comprometo a contribuir para implementação dos objetivos do desenvolvimento sustentável em Anchieta, estimulando a parceria entre os poderes e agentes públicos e privados, contribuir com sua divulgação e mobilização, além de fomentar políticas públicas, ampliar o debate público sobre o tema e acompanhar os progressos dos indicadores municipais. Mas eu quero me comprometer ainda mais, a manter o diálogo e a cooperação com as comunidades, por meio de um mandato participativo, tendo o gabinete itinerante, que começamos no mandato passado. Me comprometo a incluir os principais conceitos dos ODS's



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

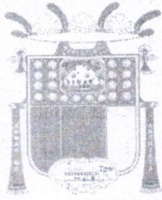
nos instrumentos de gestão pública, em especial a nossa Lei Orgânica, o Plano Plurianual que chegará nesta Casa em agosto, o Plano Diretor Municipal que se encontra em discussão e o Plano de Saneamento Básico. Também me comprometo em continuar defendendo, conforme levantei durante a campanha que me elegeu para este novo mandato, pautas que contribuem diretamente para o atingimento das metas do ODS. Deixo aqui algumas bandeiras, algumas lutas que iremos travar nesse novo mandato: o estímulo ao fortalecimento das atividades tradicionais: pesca, agricultura e turismo, a implantação de uma política de incentivos fiscais, ampliar a coleta seletiva nas comunidades do interior, fortalecer a segurança no interior e na sede instalando videomonitoramento, unidade de saúde básica para as comunidades de Planalto, Nova Anchieta e Guanabara que são bairros distantes das unidades da sede, retomar os investimentos para construção de casas populares e distribuição de material de construção e outras tantas metas que iremos lutar para que consigamos melhorar a vida das pessoas que moram aqui na cidade de Anchieta. Esses são os meus compromissos na busca de uma Anchieta mais sustentável, integrada e menos desigual. É um trabalho de todos, por isso quero contar com cada um de vocês, colegas vereadores e o povo de Anchieta". Disse que nesta semana a prefeitura deu um passo importante, anunciando que oficializou os objetivos do desenvolvimento sustentável como parâmetro de construção dos planejamentos e políticas municipais, o que é um grande avanço, portanto, parabenizou o prefeito e sua equipe, que já estão colocando nas políticas públicas os ODS's e essa agenda, que faz muita diferença para quem precisa. Também comentou sobre suas indicações, direcionadas ao prefeito e ao presidente, para que junto com a mesa diretora possam aderir formalmente os movimentos nacionais que ajudam na implantação dos ODS's, bem como, o prefeito Fabrício também possa fazer adesão a esses movimentos tão importantes, que é a rede de ODS's no Brasil. Solicitou que cada um fizesse sua parte nesse processo. Em aparte, o vereador Renan parabenizou o programa ODS Brasil, criado em 2015, com o objetivo de erradicar a pobreza, com seus 17 objetivos do desenvolvimento sustentável, envolvendo a ONU, poder Executivo, Poder Legislativo, demais órgãos competentes e, principalmente, a sociedade. Disse que ficava honrado pelo fato do vereador está trazendo uma agenda tão importante, como a 2030, para o município, e se colocou a disposição, como presidente da Comissão de Direitos Humanos, a abraçar o programa rede ODS Brasil juntamente com o vereador. Disse que o objetivo do programa é reduzir, a pelo menos à metade, as 700 milhões de famílias que passam fome ou vivem em condição de vulnerabilidade e extrema pobreza no nosso país. Disse que é importante estabelecer parcerias estratégicas para desenvolver ações colaborativas com a implantação e acompanhamento do progresso da agenda 2030, assegurando o desenvolvimento humano, econômico, social, cultural e ambiental do país, de forma sustentável. Parabenizou o vereador Renato pela iniciativa. Continuando, o vereador Renato agradeceu o apoio do vereador, que faz parte de uma comissão tão importante, além de fazer parte da Mesa Diretora. Disse que o que fizerem será para melhorar a qualidade de vida da população. Logo após, fez uso da palavra o próximo vereador inscrito, Robson Mattos dos Santos, que após cumprimentar a todos, agradeceu a comissão de infraestrutura (vereadores Niltinho e Pablo) e estendeu o agradecimento a todos os vereadores que votaram favoráveis a seus requerimentos 54 e 57. Disse que o requerimento 54 trata do projeto de lei nº



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

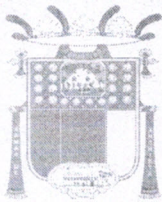
19/2021 que contempla duas categorias: agentes comunitárias de saúde e agentes de endemias. Disse ter visto a importância do projeto e a necessidade de acelerar sua votação, tendo em vista que as categorias mencionadas estão com seus salários defasados. Disse que após a votação do projeto, os agentes receberão em seus salários um acréscimo de R\$ 144,36 (cento e quarenta e quatro reais e trinta e seis centavos), retroativo ao mês de janeiro. Parabenzou a administração pelo envio do projeto, pois foram brigas da categoria e dos sindicatos e que hoje, o município será autorizado a pagar, corrigindo a situação que já deveria ter sido corrigida desde janeiro, conforme trata a Lei Federal 11.350/2006. Disse ainda, chamar a atenção para a classe, que é extremamente importante, principalmente neste momento pandêmico, em que são muito requisitados, pois fazem o contato direto com o povo para que recebam suas vacinas. Desta forma, conclamou a secretária que melhore as condições desses profissionais, pois só isso não vai melhorar a situação em que vivem. Disse que as unidades de saúde requerem wifi e uma estrutura tecnológica ainda melhor, pois hoje, é a forma de contato que têm com o usuário. Disse que é preciso investir em wifi nos ESF's para facilitar o atendimento aos usuários e, além disso, as horas extras aos profissionais, pois hoje o momento permite que se pague. Também disse que é preciso pensar nos motoristas, que ficam expostos transportando pessoas, e precisam receber insalubridade, não apenas os motoristas, mas também os agentes de saúde e endemias. Ressaltou que hoje, poucos profissionais recebem insalubridade e outros, que fazem a mesma atividade, e ainda não recebem. Disse que com a sobra do dinheiro do PMAQUI, aproximadamente 500 mil reais, que podem ser investidos em prol desses servidores, no wifi dos ESF's, na compra de celulares corporativos para esses profissionais, ou seja, algo que vise melhorar o serviço desses profissionais. Disse que o impacto financeiro com o acréscimo dos R\$ 144,36 será de R\$ 164.644,33 (cento e sessenta e quatro mil, seiscentos e quarenta e quatro reais e trinta e três centavos) e que é uma situação que deixará os profissionais satisfeitos, com ânimo para trabalhar e enfrentar esse momento tão ruim que estamos vivendo. Parabenzou, mais uma vez, a administração, pelo envio do projeto, corrigindo uma situação que deveria ser corrigida em janeiro. Disse que os vereadores vestiram a camisa da sensibilidade, para votar no projeto, que passaria por 3 discussões, mas que será votado hoje, para que esses profissionais possam receber esse dinheiro o quanto antes. Logo após, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Rodrigo Semedo. Este, após cumprimentar a todos falou que o projeto de lei 019/2021 é perfeito. Concordeu com as palavras do vereador Robinho quanto a questão da insalubridade para esses agentes, que estão diretamente ligadas às famílias, as atendentes do P.A que também ficam expostas e podem ser contaminadas. Falou sobre suas indicações, uma delas a secretaria de meio ambiente, solicitando a poda das árvores da praça São Pedro, bem como sua manutenção, pois encontra-se meio abandonada. E uma outra, solicitando manutenção nas ruas da comunidade de Itaperoroma Baixa, que com as fortes chuvas estão esburacadas e não possuem caixa de drenagem de água. Também comentou sobre seu requerimento, a secretaria de saúde, sobre o atendimento nos postos de saúde, cujos médicos só atendem para passar receitas. Disse que os médicos foram vacinados então o atendimento poderia voltar ao normal, ou pelo menos parte dele. Disse que as pessoas precisam ser tratadas com carinho, precisam saber o que têm. Disse que seu requerimento é para que possa



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

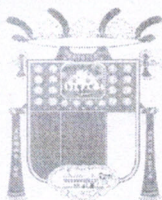
ter condição de dar um retorno a comunidade, sobre quando o atendimento médico voltará à normalidade. Também comentou sobre a construção de um ESF para as comunidades de Nova Anchieta, Planalto e Guanabara, mencionada pelo vereador Renato, dizendo que já passou da hora, pois as comunidades juntas somam mais de cinco mil pessoas e o PSF 2, por exemplo, já está sobrecarregado com o número de bairros que atende. Solicitou requerimento verbal, ao prefeito, para que estude a possibilidade de construção de um PSF que atenda essas comunidades, evitando que seus moradores tenham que se deslocar ao centro e desafogando o atendimento nos demais PSFs. O requerimento foi submetido à votação e foi aprovado pelo Plenário. Também solicitou a secretária de saúde, para que estudasse a possibilidade de vacinar os garis, pois lidam com o lixo hospitalar e residencial, correndo riscos de contrair o Covid. Logo após, usou da palavra como próxima oradora inscrita, a vereadora Ângela Márcia Cypriano Assad, que após cumprimentar a todos disse que o serviço funeral é de extrema importância no município. Disse que o serviço funeral foi implantado no município quando foi secretária de assistência social, por isso tinha muita honra em falar dele, que é um serviço que inclui preparação do corpo e traslado até o cemitério, inclusive se o óbito tiver ocorrido fora do município. Disse que nesta semana uma senhora, moradora do bairro Nova Anchieta, de 62 anos veio a óbito, vítima de câncer de útero e precisou do serviço, porém, após várias tentativas de contato, o corpo só foi preparado para o sepultamento no dia seguinte, na residência dela, o que foi uma cena muito triste. Disse que quando foi secretária, teria ido espontaneamente à Câmara explicar como funcionava o serviço funerário, que das 08:00 as 17:00 era atendido no CRAS e, depois disso, um servidor ficava de plantão, no sistema de rodízio, para autorizar o serviço. Além disso, o telefone era disponibilizado no hospital do MEPES, no P.A, em algumas unidades de saúde e até para os vereadores. Disse que seu requerimento seria para saber qual o telefone que atende a população após as 16:00 horas e se está disponibilizado na cidade. Ressaltou que o telefone precisa ser divulgado para os setores públicos do município, para que as famílias sejam ajudadas de forma mais rápida, eficaz e eficiente. Também comentou sobre seu outro pedido, que está relacionado aos vários enxames de marimbondos existentes no vestiário do campo de futebol da comunidade de Inhaúma. Disse que é preciso que a secretária de meio ambiente faça a remoção dos enxames, uma vez que uma criança foi vítima e precisou ser levada ao hospital, pois já estava em processo de inflamação na garganta. Também falou sobre a quantidade de mato ao redor do campo, que estaria atraindo cobras, por isso, solicitou a limpeza do local. Finalizou suas palavras parabenizando o vereador Renato por suas colocações, relacionadas aos ODS's. Disse que a fome é um fator muito preocupante e que se fossem fazer as metas para o município de Anchieta que estaria a disposição para ajudar. Logo após, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Cleber Oliveira da Silva. O Sr. Presidente aproveitou a oportunidade para parabenizá-lo pela passagem do seu aniversário, desejando muita saúde e paz. O vereador Cleber, após cumprimentar a todos, agradeceu as várias manifestações de carinho e felicitações pela passagem do seu aniversário. Comentou sobre os pedidos de dispensa de interstício, dizendo tratar-se de projetos que ajudarão os trabalhadores do município, por isso, contava os demais vereadores para aprovação dos mesmos. Logo após, fez uso da palavra o vereador Nilton Cezar Simões Brandão, que após



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

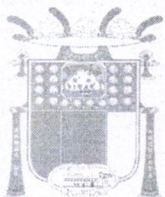
cumprimentar a todos, parabenizou o vereador Cleber pela passagem do seu aniversário. Também parabenizou as palavras do vereador Robinho e disse que mesmo sem o acréscimo no salário, os servidores já prestam um serviço de excelência, com comprometimento e amor por cada cidadão. Também disse ter observado as filas na Caixa Econômica Federal, aguardando atendimento e é sabido que das outras vezes em que o governo liberou as parcelas do auxílio emergencial, a prefeitura de forma muito carinhosa e preocupada com o bem-estar dos cidadãos, disponibilizou uma tenda para abrigar essas pessoas. Disse ter feito o mesmo pedido a gerencia da Caixa, mas que não havia mostrado boa vontade em atender. Solicitou, então, que a prefeitura, por meio da secretaria de infraestrutura, novamente disponibilizasse o serviço, com o auxílio da guarda municipal para viabilizar o transito e tornar a espera mais confortável. Também mandou um "recadinho" à Cesan, que segundo ele, não tem um zelo pela cidade, e pediu para que tenha a sensatez, o cuidado e o carinho de onde estiver mexendo devolver da mesma forma que pegou. Pediu ajuda aos demais colegas para cobrar da empresa uma melhor prestação de serviço. Logo após, tendo declinado da palavra o vereador Pablo Florentino, fez uso da mesma o vereador Renan Delfino que cumprimentou a todos e falou sobre a moção de pesar que teria feito pelo falecimento do amigo Hildephã Marvila e Silva, pessoa por quem tinha um enorme carinho. Disse que estava difícil de acreditar, por isso deixou seu abraço aos filhos, familiares e amigos pela perda. Também comentou sobre suas indicações, solicitando a aplicação de revsol na estrada que liga Emboacica a Simpatia e no acesso da comunidade de Emboacica ao trevo de Itapeúna. Disse que em períodos chuvosos as mesmas ficam coberta de lama, dificultando o transito no local. Também falou sobre seu pedido solicitando a drenagem na rua Eufrosino Bissa, em Jabaquara, pois quando chove os moradores não conseguem trafegar pela mesma. Mais uma vez parabenizou o vereador Renato pelas colocações sobre as ODS's e disse que a agenda 2030 irá ajudar muito o município, especialmente no período de pandemia pelo qual estamos passando. Também cumprimentou o vereador Cleber pela passagem do seu aniversário e falou a respeito do carro fumacê como forma de prevenir a dengue, a chikungunya e outras doenças causadas pelo mosquito. Solicitou que a prefeitura, por meio da secretaria de saúde, avaliasse a possibilidade de fazer uma programação do carro fumacê no município. Reforçou as palavras do vereador Rodrigo, dizendo que os garis precisam urgentemente tomar a vacina, uma vez que lidam diariamente com o lixo, o que poderá contamina-los. Também comentou sobre o ESF2, dizendo que hoje o mesmo trabalha com superlotação e que, mesmo sabendo que os profissionais se doam e se dedicam, há uma limitação nas condições de trabalho dos mesmos. Por isso, reforçou o requerimento do vereador Rodrigo, sobre a possibilidade de se criar um ESF na comunidade de Planalto que atenderia também as comunidades de Nova Anchieta e Guanabara. Fez um requerimento verbal solicitando informações da secretaria de saúde sobre o compressor do ESF2 que, segundo informações extraoficiais, se encontra quebrado, impossibilitando o atendimento odontológico. Disse que precisa saber se será comprado um novo, se está em processo de licitação ou manutenção e qual seria o prazo de retorno as atividades. Em aparte, disse o vereador Rodrigo que já teria feito um requerimento solicitando informações relacionadas aos PSFs e aos atendimentos dos médicos e dentistas, bem como um requerimento verbal ao



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

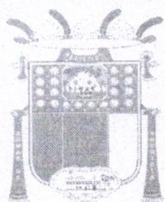
prefeito sobre a possibilidade de construção de um ESF no bairro Nova Anchieta ou Planalto. Perguntou se o vereador Renan não gostaria de assinar junto, pois fortaleceria os pedidos. Continuando, o vereador Renan agradeceu e disse que assinaria sim os pedidos. Em aparte, disse o vereador Robinho que, em reunião com a secretária de saúde, Sra. Jaudete, teria falado sobre a falta do equipamento para atendimento odontológico e que a mesma havia dito que estariam providenciando. Ressaltou que a cadeira está quebrada não é de hoje e que era bom o vereador também estar cobrando a demanda, pois fortalece o vereador e fortalece o povo, que não tem condição de pagar por um tratamento particular, e está ficando no prejuízo. Continuando, disse o vereador Renan que sabe das dificuldades da gestão, mas que é preciso uma resposta plausível, pois não dá para ficar empurrando e a população desassistida. Agradeceu o apoio do vereador Robinho e pediu que a secretaria de saúde, por meio de seus funcionários, passasse as informações para os vereadores e para a população, sobre quanto tempo ainda ficará sem o atendimento, pois a população não pode ficar desassistida. Solicitou requerimento verbal ao IPASA, solicitando informações sobre o plano de incentivo a aposentadoria, pois sabemos que houve um concurso público em 1991 e os servidores estarão completando 30 anos de serviço neste ano. Disse que os servidores querem informação a respeito do plano de incentivo a aposentadoria e pediu que a prefeitura e o IPASA se manifestassem sobre o assunto. O requerimento verbal foi submetido à votação e foi aprovado pelo Plenário. Continuando, disse o vereador Renan que esteve no P. A na última semana e teria sido muito bem recebido pelos coordenadores Isaac e Patrícia. Disse que teria feito uma inspeção no local e parabenizou as coisas boas. As não tão boas, teria entrado em contato com a secretaria de infraestrutura e com a gerencia de segurança pública. Finalizou suas palavras agradecendo ao secretário de infraestrutura pelo atendimento dos seus pedidos e parabenizando pelo projeto beneficiando os agentes comunitários e agentes de endemias. Em aparte, disse o vereador Pablo que teria acompanhado a indicação do vereador Renan com relação as melhorias para a estrada de Emboacica. Disse já ter feito o mesmo pedido e pediu que o secretário olhasse com carinho, pois é uma situação que se arrasta há anos e está realmente precário. Continuando, disse o vereador Renan que a visita in loco é importante e parabenizou o vereador Pablo. Disse que a situação da ponte se arrasta há anos e está muito desgastada pelo tempo. Também agradeceu a secretaria de infraestrutura por estar iniciando a reforma do centro de convivência do bairro Justiça II, cujo pedido fez no início da gestão. Após estas palavras, o Sr. Presidente passou a presidência para o vereador Renan, para que pudesse fazer uso da palavra. O vereador Edinho iniciou agradecendo ao prefeito Fabricio, que tem sido muito leal aos seus preceitos, e tentar minimizar o máximo possível as ações impactantes e os decretos do Governo Estadual gerados para o comercio. Também parabenizou os servidores da saúde e a secretária Jaudete, pelo esforço que tem sido feito nas ações e campanhas voltadas a dengue e a vacinação contra gripe. Disse que a dedicação tem sido integral, por isso, seu reconhecimento ao trabalho que o prefeito vem fazendo, juntamente com a secretaria de saúde. Ressaltou que a vontade de fazer o certo e o acolhimento as opiniões tem sido grande e que as opiniões dos vereadores não têm sido em vão. Disse ter estado na gerencia municipal de segurança, cuja corporação é fã, devido a uma reunião, na última



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

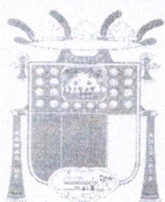
semana, na secretaria de agricultura, onde a pauta principal era a segurança nas comunidades do interior no período de safra do café. Disse que na reunião estiveram presentes a guarda municipal, o secretário de Agricultura, Sr. Fabiano e a Polícia Militar, que com toda franqueza do mundo, disse que nós não temos, no município, efetivo policial para atender tais demandas, ou seja, essa demanda extra acaba sobrando para a guarda municipal de Anchieta. Disse que a guarda municipal é muito importante para os anchietenses e região e, os parabenizou por já estarem fazendo a ronda. Ressaltou que há 8 anos não há concurso público para a Polícia Militar no Estado e que as pessoas vão envelhecendo, se aposentando e, se não entrarem novos policiais, a população ficará sem segurança. Ressaltou que o espaço físico da guarda municipal já carece de modificações e que é sabedor da sensibilidade e o carinho que o prefeito tem com a guarda municipal, inclusive, estará enviando um projeto para a câmara aprovar, que trata do auxílio farda, ou seja, ao invés de fazer licitação para comprar as fardas, será destinado um auxílio para que as fardas possam ser compradas pelo próprio policial. Disse que vem pesquisando freneticamente uma proposta para apresentar ao prefeito com relação aos cachorros nas ruas, pois não adianta só criticar. Disse que não sabe até que ponto a atuação da zoonose tem sido feita, mas que tem muita gente faz, voluntariamente, o procedimento de castração de animais de rua, mas que é extremamente necessário que a cidade tenha um mega abrigo, com profissionais dedicados a cuidar desses animais, que não pediram para viver na rua. Disse que esses bichos se multiplicam muito rápido e que hoje temos uma quantidade de população animal muito grande, para o município de Anchieta, o que é preciso conter, buscando alternativas. Sobre o encontro relacionado a Eco-101 e a comunidade de Jabaquara, disse que o compromisso é que nos próximos 15 dias estejam sendo convidados para uma visita in loco com o pessoal da Eco-101 e alguns deputados federais que são fiscais da obra da Rodovia, onde poderão ponderar, pois há necessidades da qual não poderão abrir mão como trevos, entradas e saídas auxiliares e passarelas para as comunidades que margeiam a BR 101 no município de Anchieta. Disse que as moções apresentadas pela vereadora Tereza hoje teriam sido muito relevantes e importantes, por isso, pediu autorização à mesma, para assinar juntamente com ela. Parabenizou pela apresentação e agradeceu pela permissão. Disse que tem conversado com o prefeito sobre a possibilidade de escolher uma localização e desapropriar, para a construção de um novo cemitério. Ressaltou que o nosso atual cemitério já está esgotado, então fez requerimento verbal solicitando que se desaproprie uma área para que se possa destinar os nossos entes queridos quando partirem. Da mesma forma, sugeriu ao prefeito que também se faça um espaço destinado a velórios coletivos. O pedido foi submetido a votação do Plenário e foi aprovado por unanimidade. Sobre o ESF em Nova Anchieta, disse ter sido um excelente requerimento apresentado na Casa. Disse que sua mãe é moradora do bairro e que tem acompanhado a dificuldade da mesma em se deslocar até o ESF de Canta Galo. Destacou a confiança do prefeito de fazer algo pela comunidade no que tange à saúde e segurança. Ele sabe que os bairros foram criados pelo seu pai, o prefeito Edival Petri, que lá construiu escolas, escolheu para ser sede do corpo de bombeiros, da guarda municipal, do céu das artes e que o carinho que o prefeito Fabricio tem pelos dois bairros foi comprovado com a dedicação ao calçamento de todas aquelas ruas. Disse que ele quer que as



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

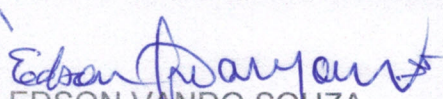
peças esqueçam que um dia pisaram na lama. Ressaltou que a construção de um ESF naquele local é um desejo gigante da comunidade então, reforçava o pedido. Falou a respeito da aposentadoria incentivada, dizendo ter tido uma conversa com um dos motoristas e com um fiscal da prefeitura, que perguntaram sobre a possibilidade de o prefeito novamente apresentar a proposta da aposentadoria incentivada, pois teria uma fila de servidores aguardando. Disse que está sendo feito um estudo de impacto financeiro e que torcia para que dentro das reservas do município e do ainda se vai arrecadar, consiga separar valores para de fato cumprir o que foi dito pelo vereador Renan. E lembrou, mais uma vez, que o PDM está na Comissões e que irão pedir prioridade, que os vereadores tenham a garantia de fazer suas emendas e aproveitar emendas de outros colegas, que hoje já não tem mais mandato. Disse que o conselho do PDM tem sido obrigado a fazer o papel de legislar e decidir algumas coisas por conta desse desencontro da legislação. Ressaltou que é importante que todos tenham entendimento e agilidade com relação ao projeto, pois os vereadores são os juizes e os representantes dos trinta mil habitantes do município de Anchieta. Disse que é uma responsabilidade grande e que embora tenham que respeitar o que já foi discutido, tem também que reordenar e ficar vigilantes para que as coisas não sejam deliberadas no PDM antigo. Finalizou rogando a Deus que saíamos da zona de perigo para uma zona de maior conforto em relação ao Covid-19. Em seguida, fez uso da palavra o vereador Sérgio Luiz da Silva Jesus e solicitou a prorrogação da sessão por mais quinze minutos devido ao adiantar da hora. O pedido foi submetido à votação e foi aprovado por unanimidade. Em seguida, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia, solicitando que se fizesse a chamada dos senhores vereadores. Estando todos presentes, foi feita a leitura do material constante na ordem do dia, a saber: Projetos em segunda discussão: Projeto de Lei nº 06/2021 – Inclui no calendário oficial de eventos do município de Anchieta o “Dia do pôr do sol em Anchieta” e cria slogan oficial, de autoria da vereadora Terezinha Vizzoni Mezadri e Projeto de Lei nº 015/2021 – Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providências (Rua Neuza da Silva Simões) de autoria do vereador Renan Delfino e em votação o Projeto de lei nº 019/2021 – Acrescenta o artigo 12-A à Lei Municipal nº 773/2012, de autoria do Poder Executivo e Projeto de Lei Complementar nº 06/2021 – Altera a Lei Complementar nº 27/2012, de autoria do Poder Executivo, este com uma emenda supressiva ao artigo 3º, apresentada pelos membros da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. Diante da emenda apresentada pela Comissão, o vereador Robson Mattos dos Santos solicitou um momento para discussão da mesma e ainda, que alguém da comissão pudesse explicar o teor da emenda. Usou da palavra o vereador Cleber e solicitou a leitura do parecer de sua Comissão. Disse então, a vereadora Marcia que o parecer já estava disponível no sistema para leitura e que os vereadores poderiam ter tido acesso a ele no decorrer da semana. Disse então o vereador Robinho que só gostaria de saber qual a intenção da Comissão ao apresentar a emenda e que seu objetivo era entender o objetivo da mesma. Disse então o vereador Cleber que a administração é quem acompanharia quem teria o direito a diária ou não. Fez uso da palavra o vereador Renato Lorencini e disse o teor do projeto, suprimido pela emenda, era matéria de competência exclusiva do Poder Executivo e que o prefeito, que foi quem mandou a lei, é quem disse no projeto a forma que seria feita, ou seja, que seria difícil suprimir




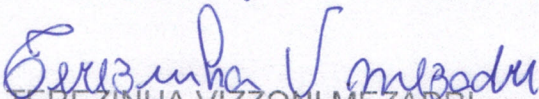
Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

dois parágrafos da lei que é de competência exclusiva do Executivo. Fez uso da palavra a vereadora Marcia e disse que a Comissão entendeu que os parágrafos suprimidos no projeto eram desnecessários. Fez uso da palavra o vereador Renan e disse que no artigo 44 da Lei Orgânica Municipal diz que não cabe ao Legislativo mexer no erário do Município, portanto, entendia que a emenda era inconstitucional. Fez uso da palavra o vereador Serginho e disse que a questão não era a de que vereador pode ou não fazer emendas. O vereador pode fazer emendas mas há dois casos em que ele não pode legislar, que é em matéria que diz respeito a direitos do servidor ou que onere o Executivo. Disse que esse projeto trata diretamente sobre direitos do servidor, onde o Executivo já colocou a melhor maneira a ser feita, portanto a emenda é inconstitucional. Também usou da palavra a vereadora Tereza e disse que não tinha conhecimento nem tinha assinado a emenda. Novamente usou da palavra o vereador Robinho e disse que o intuito é não descaracterizar o projeto, porque o vereador pode sim fazer uma emenda, desde que não descaracterize o projeto e, com essa emenda o projeto será alterado. Disse que sua única preocupação era a de que o servidor ficasse no prejuízo. Usou da palavra a vereadora Marcia e disse que o artigo 127 do projeto ficaria na íntegra, assim como o parágrafo primeiro, ou seja, não descaracterizaria o projeto de Lei. Em seguida, o Sr. Presidente submeteu a emenda apresentada à votação do plenário e a mesma foi rejeitada com 08 (oito) votos contrários (01) voto favorável da vereadora Marcia e 01 (uma) abstenção do vereador Cleber. Em seguida, estando o Projeto de Lei Complementar nº 06/2021 com o parecer favorável da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, o Sr. Presidente solicitou os pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento e de Infraestrutura e Serviços Públicos, que emitiram pareceres favoráveis. O Projeto foi submetido a votação e foi aprovado por unanimidade. Em seguida, estando o projeto de lei nº 019/2021 com o parecer favorável da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, o Sr. Presidente solicitou os pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento e de Infraestrutura e Serviços Públicos, que emitiram pareceres favoráveis. O projeto de Lei nº 019/2021 foi submetido à votação e foi aprovado por unanimidade do Plenário. E, não havendo mais nada a tratar, foi declarada encerrada a sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.


EDSON VANDO SOUZA
Presidente


RENAN DE OLIVEIRA DELFINO
Vice-presidente


TEREZINHA VIZZONI MEZADRI
Secretária